



Os 300 passageiros receberam de Brizola a notícia da desapropriação

Brizola atende posseiro e desapropria em Queimados

O Governador Leonel Brizola assinou, quarta-feira à noite, decreto desapropriando área da localidade de Campo Alegre, em Queimados, ocupada por cerca de 300 posseiros. Os lavradores, que vieram até o Palácio Guanabara, foram recebidos por Brizola, que afirmou que "eles "são um retrato do nosso povo, mostrando que somos um povo carente e abandonado".

Depois de receber do lavrador Basílio José dos Santos uma enorme batata-doce colhida em Campo Alegre, o Governador assegurou que o Governo tem o dever de ajudar e assistir aqueles que reivindicam de forma ordenada e produtiva, anunciando que o Estado vai enviar técnicos para efetuarem um levantamento das carências da região.

Por fim, Brizola agradeceu a presença dos posseiros, assegurando que eles não vieram trazer um problema, mas uma

solução. Afirmado que "de lá ninguém tira vocês", o Governador assinou o decreto de desapropriação em cima da batata-doce gigante, usando-a como símbolo da fertilidade da terra dos lavradores.

DECRETO

O ato assinado pelo Governador, com base no Decreto federal n.º 3.365, dá o prazo de 180 dias para que a Comissão de Assuntos Fundiários da Secretaria de Justiça e Interior faça o levantamento preciso das terras declaradas de utilidade pública para fins de desapropriação.

Na Secretaria de Justiça, o problema vinha sendo acompanhado pela Comissão de Assuntos Fundiários e pelo Conselho de Justiça, Segurança e Direitos Humanos — juntamente com a Secretaria de Habitação e Trabalho — porque os conflitos no local estavam se agrava-

vando. Com a assinatura do decreto, o Estado vai dirigir o processo de ocupação das áreas livres e desembaraçadas pelas famílias que já se encontram lá.

O artigo primeiro do decreto diz o seguinte: "Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, com base no art. 5.^º letra e, do Decreto-lei n.^º 3.365, de 21-6-41, o imóvel situado na localidade denominada Campo Alegre — Distrito de Queimados, Município de Nova Iguaçu, localizado entre a linha de transmissão da Light, o futuro distrito industrial de Nova Iguaçu, o Rio Queimados, a propriedade de Joaquim Pereira Reis, o Rio Ipiranga, o Rio Cabuçu, a Estrada do Mucango, a Avenida Santa Cruz, a Estrada Queimados—Cabuçu até encontrar a linha de transmissão da Light, destinado à criação de centros de população".

A íntegra do decreto está nos Atos do Poder Executivo.

Basílio agora planta em paz

Escondida sob uma das poucas moitas de capim não devoradas pelo gado do grileiro José Inácio, o posseiro Basílio José dos Santos descobriu uma gigantesca batata-doce, de sete quilos, que foi presenteada ao Governador Leonel Brizola, ontem. Esse foi um dos poucos dos vários produtos que vingaram no sítio de Basílio, de 67 anos, que não perde a esperança de viver das plantações feitas na área de 30 mil metros quadrados, em Campo Alegre, em Queimados, no Município de Nova Iguacu.

Afinal, os Cr\$ 30 mil que recebe por mês da aposentadoria não são suficientes para sustentar a mulher Alaíde e a filha mais nova, Raquel, de 10 anos



Basílio e a batata gigante

— os outros oito filhos são todos casados. E, como não teve sucesso em nenhum dos outros produtos plantados — cana, aipim, laranja, banana, tudo arruinado pelos bois —, foi forgado apesar da idade, a trabalhar novamente como mestre-de-obra durante três dias por semana, ganhando Cr\$ 5 mil por dia.

Aliás, esta foi sua primeira atividade ao chegar ao Rio, após ser administrador de fazendas e usinas no Estado. Antes, ainda em Sergipe, seu estado natal, chegou a trabalhar como pistoleiro para um certo coronel Misaël, que perseguia o bando de cangaceiros de Lampião. Mas o trabalho não o satisfazia e, logo, se livrou, em 1914, tentando o Rio.



volta hoje ao Municipal.

muito custo que ele pôde desenvolver a sua vocação musical, numa velha pianola reformada que lhe foi dada pelo pai. Estudou na cidade de Busseto, próxima à pequena aldeia em que moravam, e depois foi amparado por Antônio Baretti, um rico comerciante, com cuja filha, Margherita, acabou casando. Teve um casal de filhos, mas tanto eles como a mulher, morreram vitimados por uma doença.

Verdi, àquela época, já tinha duas óperas encenadas, ambas mal sucedidas, e havia-se resolvido a abandonar a música. Mas, por insistência do seu empresário, aceitou compor para o libreto de Temístocle Solera, que acabou por consagrá-lo.

Por ordem de entrada em cena, os personagens que participam desta segunda encenação de *Nabucco* no Teatro Municipal, sob o patrocínio da Funarj, são os seguintes: Zaccaria, o Grão-Sacerdote — Michael Burt, baixo; Ismaele, sobrinho de Zedekia, o Rei de Jerusalém — Eduardo Álvares, tenor; Fenena, filha de Nabucco — Joy Davidson, mezzo-soprano; Nabucco, Rei da Babilônia — Mauro Augustini, barítono; Régisseur remontadora — Marga Niec; assistente — José Maria Monteiro; cenografia — Paolo Bregnii; coro e orquestra sinfônica do Teatro Municipal.

Os preços dos ingressos variam entre Cr\$ 120 mil (frisas e camarotes), Cr\$ 20 mil (platéia e balcão nobre), Cr\$ 10 mil (balcão simples) e Cr\$ 5 mil (galeria). As récitas programadas são para hoje, às 21 horas; domingo, às 17 horas; terça-feira, às 21 horas; quinta-feira, às 21 horas; e domingo, às 17 horas.

Cultura & Lazer

es — Exposição documentos sobre viadas, além de mobilismo da Fórum Eurico Rabelo. 3 do Estádio do 22.

e Bombeiros — s e equipamento corporação foi rafias, documenta- erça a domingo. Entrada franca. 6.

e do Som — itação visual e ogo, Rádio Na- Almirante e de gundas, quartas 8 horas. Entrada posa n.º 1, Cen-

DS

— "Tem pra direção de Hélio Lena Brito, Barcelos e Hélio quarta a dia e amanhã, horário integral.

to" Avenida Princesa Isabel, 440. Tel.: 275-6695.

● Teatro Armando Gonzaga — Show de música com o Grupo "Censura Livre", sexta-feira, às 20 horas. Sábado, às 21 horas, "Corpo a Corpo" de Odvaldo Viana Filho. Avenida General Osvaldo Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes. Tel.: 390-3052.

● Teatro Arthur Azevedo — "O exercício, uma história de amor", com Isabel Ribeiro e Altair Lima. Direção de Altair Lima. Sexta, sábado e domingo às 21 horas. Sábado e domingo, show de Macos Sá. Às 18h30m. Rua Vitor Alves, 454, Campo Grande. Tel.: 394-1622.

● O Departamento de Eventos Populares da Funarj, em apoio à Campanha do Agasalho, lançada pelo Governo através da Coordenação Estadual de Desenvolvimento Social, que é presidida por dona Neuza Brizola, está instalando nos teatros João Caetano e Villa-Lobos dois postos para a arrecadação de donativos (agasalhos e cobertores), que serão distribuídos pelos asilos, orfanatos, creches e outras entidades que prestem assistência à população carente. As contribuições poderão ser enviadas a partir de hoje,

● Sala Cecília Meireles — Teatro do Invisível de Buenos Aires. Espetáculo de música, mímica, dança e poesia. Roteiro, música e direção de Olucaro Ocimotana. Com Olucaro Ocimotana e Mariangela Mascaretti. Tel.: 232-4779.

TEATRO INFANTIL

● Teatro Villa-Lobos — "Tá na hora, tá na hora". Espetáculo com o Grupo Navegando. Sábado, às 16 horas. Às 17h30m, "Dito e feito", com o mesmo grupo. Domingo, no mesmo horário, os espetáculos serão novamente apresentados. Avenida Princesa Isabel, 440. Tel.: 275-6695.

● Teatro Gláucio Gil — "Vida de cachorro", com o Grupo Manhas e Manias. Sábados e domingo às 17 horas. Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana.

● Teatro Armando Gonzaga — "O destino da bruxa". De João Carlos Melillo, com o Grupo Coisas Novas e Roupas Velhas. Sábado e domingo às 16 horas. No domingo, às 10 horas, caminhada cultural com o Grupo Panela de Pressão. Música, poesia, teatro e criatividade infantil. Avenida General Cordeiro de Farias, 511, Marechal Hermes.